

XV Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



FERRUGEM ASIÁTICA NA SOJA – DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

Kauê Maykon Siqueira¹, Mariah Ferreira Coutinho², Ryan Murillo Alknim Lima³, Vitória Beatriz de Souza Oliveira Félix⁴, Saulo Saturnino de Sousa⁵

¹Discente no Curso de Agronomia – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – Contato: kaue.siqueira72@gmail.com

²Discente no Curso de Agronomia – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – Contato: mariahcouthoagro@gmail.com

³Discente no Curso de Agronomia – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – Contato: ryanmurillo2016@gmail.com

⁴Discente no Curso de Agronomia – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – Contato: vitoriabeatrizagro@gmail.com

⁵Docente do Curso de Agronomia – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

A cultura da soja está sujeita ao ataque de várias doenças e pragas, causando perdas na lavoura preocupantes por seus prejuízos, sendo o principal causador disso o fungo (*Phakopsora pachyrhizi*) mais conhecido como ferrugem asiática¹, sendo considerada a doença mais severa da soja no Brasil, identificado no estado do Paraná em 2001 (Jaccoud Filho et al., 2001; Yorinori et al., 2001)². Esse fungo é tão perigoso para a lavoura que pode causar uma perda de produtividade de até 90% de rendimento de grãos, dificultando muito o manejo da soja³. É com grande satisfação que será apresentado esta publicação de colóquio com objetivo discutir as estratégias de manejos atuais e os desafios para combater a ferrugem asiática na soja.

METODOLOGIA

A ferrugem asiática é uma doença foliar que mostra uma grande significância, pois o seu surgimento na cultura traz a ela uma desfolha precoce, reduzindo drasticamente o rendimento e a qualidade da safra. Os primeiros sinais de alerta dessa doença da soja são as pequenas pústulas castanho-avermelhadas que surgem discretamente na parte inferior das folhas. Com o avanço da infecção, elas se expandem, cobrindo ambas as superfícies foliares com manchas maiores e mais evidentes. À medida que a infecção se intensifica, o tecido foliar ao redor das lesões começa a adquirir uma coloração amarelada, um prenúncio de que as folhas logo perderão sua vitalidade. Este processo culmina com a secagem e a queda acelerada, que comprometem drasticamente a capacidade de realização da fotossíntese. A redução na fotossíntese limita severamente a energia e os nutrientes disponíveis para o crescimento e desenvolvimento dos grãos, impactando diretamente a produtividade da lavoura⁴. Para proteger suas plantações e garantir uma colheita saudável, é fundamental adotar uma série de dicas e práticas recomendadas para o controle e prevenção da ferrugem asiática da soja⁵.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ferrugem-asiática é a mais severa das doenças que afetam a cultura da soja. De acordo com a Embrapa, ela é tão rigorosa que pode causar até 90% de perdas na lavoura, se não controlada. Dados do Consórcio Antiferrugem, idealizado pela Embrapa Soja, mostram que nas últimas cinco safras a média de casos no Brasil foi de 33. Contudo, no ciclo de 2023/2024, o número já chega a 111, apresentando um assunto significativo de 234%, já sendo considerada por muitos a safra em que os produtores mais enfrentaram os desafios da doença. Esse aumento aconteceu pelo fato de o inverno na região Sul ter sido menos rigoroso, favorecendo o surgimento da soja voluntária já com inóculos do fungo, aliado a um clima favorável no verão para o desenvolvimento da doença. Essa infecção, causa, inicialmente, lesões pequenas, de aspecto encharcado, que gradualmente aumentam em tamanho, tornando-se cinzas a castanhas ou marrons. Essas lesões aparecem mais comumente nas folhas, principalmente na superfície inferior, mas também podem ser percebidas nos pecíolos, nas vagens e nos ramos. Por ser capaz de adaptar às mais diversas estratégias de controle fitossanitárias, os produtores devem seguir algumas recomendações como forma de prevenção e controle: o vazio sanitário, o controle químico, através do uso de fungicidas e o método de escape ou evasão, que consiste em semear cultivares de ciclo precoce no início da época recomendada e o uso de cultivares mais tolerantes, como é o caso da NE0620 IPRO NP, com a tecnologia NeoProtection⁶.



Figura 1: Folha da soja afetada pela ferrugem asiática. (Fonte: Brevant)⁷.



Figura 2: Lavoura da soja com sintomas de ataque de ferrugem asiática (Fonte: Portal Mato Grosso)⁸.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da gravidade dos impactos causados pela ferrugem asiática na cultura da soja, torna-se evidente a importância de estratégias de manejo eficazes e integradas para garantir a sustentabilidade da produção. A severidade da doença, associada à sua rápida disseminação e alta capacidade de causar perdas expressivas, exige um esforço conjunto entre produtores, pesquisadores e instituições de apoio agrícola. Os dados mais recentes já citados, mostram um aumento preocupante nos casos, o que reforça a importância de estar sempre atento e preparado. A discussão e atualização contínua das estratégias de controle são fundamentais para mitigar os prejuízos e assegurar a produtividade e a qualidade da soja no Brasil. Dessa forma, a implementação de estratégias de manejo integradas e continuamente atualizadas é essencial para controlar a ferrugem asiática e manter a produtividade e a qualidade da soja no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. TABOSA, Juan Martins; OLIVEIRA, Aguinaldo Soares de; HAYAMA, Alexandra de Oliveira Franca. *Neural networks applied in the identification of soybean rust*. Cuadernos de Educación, v. 16, n. 1, p. 1978-1993, 2024. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/2438/2622>. Acesso em: 30 mar. 2025.
2. YORINORI, J. T.; MOREL, W.; FERNANDEZ, F. T. P. *Epidemia de ferrugem de soja no Paraguai e na Costa Oeste do Paraná, em 2001*. In: 23. REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO CENTRAL DO BRASIL, 2001, Londrina. Resumos... Londrina: Embrapa Soja, 2001. p. 117-118. (Embrapa Soja. Documentos, 157).
3. GODOY, C. V. et al. *Ferrugem-asiática da soja no Brasil: passado, presente e futuro*. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v. 51, n. 5, p. 407-421, maio 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pab/a/X34LY9zyrpFmh6y59syDsRx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 30 mar. 2025.
4. BAYER. *Manejo da ferrugem da soja*. Agro Bayer Brasil, 4 out. 2024. Disponível em: <https://www.agro.bayer.com.br/conteudos/manejo-ferrugem-soja>. Acesso em: 30 mar. 2025.
5. DIGIFARMZ. *Ferrugem asiática da soja: o que é e como fazer o manejo*. DigiFarmz, [s. d.]. Disponível em: <https://digifarmz.com/ferrugem-asiatica-da-soja-o-que-e-e-como-fazer-o-manejo/>. Acesso em: 30 mar. 2025.
6. NEO SEMENTES. *5 técnicas para combater a ferrugem asiática*. Neo Sementes, 22 fev. 2024. Disponível em: <https://www.neogensementes.com.br/blog/2024/02/22/5-tecnicas-combater-ferrugem-asiatica/>. Acesso em: 30 mar. 2025.

7. GONÇALVES, Pedro. Práticas de manejo e controle da ferrugem asiática para a cultura da soja. Brevant Sementes, [S. l.], 31 out. 2022. Disponível em: <https://www.brevant.com.br/blog/artigos/praticas-de-manejo-e-controle-da-ferrugem-asiatica-para-a-cultura-da-soja.html>. Acesso em: 30 mar. 2025.
8. PORTAL MATO GROSSO. Ferrugem asiática preocupa produtores pelo potencial de causar grandes perdas. [S. l.], 16 fev. 2025. Disponível em: <https://portalmatogrosso.com.br/ferrugem-asiatica-preocupa-produtores-pelo-potencial-de-causar-grandes-perdas/>. Acesso em: 30 mar. 2025.